

Bichon fris 

O seu guia ilustrado de cuidados



O pequeno porte do Bichon fris  não reduz a necessidade de explorar. Os caracóis suaves tornam importantes os cuidados diários.

Cuidados da raça, exemplos de horários, fases da vida e folha partilhada. Horários de sono e descanso.

Orientação geral, não um tratamento individual. As horas são exemplos; alimentação, exercício e medicamentos devem adaptar-se ao cão. Ilustrações editoriais, não diagramas médicos.

[Consulte o perfil atualizado da raça](#)

Cuidados desta raça

Use os cuidados desta raça como contexto. Adapte o horário à idade, peso atual, condição corporal, porte, forma física, saúde, mobilidade, temperamento, clima e família. O sexo, por si só, não determina a rotina: esterilização, cio, gestação e amamentação também contam. Reveja alterações com o médico veterinário.

Atividade e enriquecimento

Alterne passeios suaves, exploração pelo olfato e jogos curtos com recompensas. Habitue-o ao manuseamento confortável em vez de forçar sessões longas.

Pelagem e higiene diária

O Royal Kennel Club indica cuidados diários. Escove suavemente os caracóis, atrás das orelhas e junto das patas; peça ajuda com nós apertados.

Saúde e mudanças a observar

Converse com o veterinário sobre luxação da rótula e cálculos na bexiga; alterações ao andar ou urinar exigem avaliação. Observe a pele sob o pelo e os olhos. Vermelhidão, dor ocular ou coçar persistente exigem conselho, não disfarce estético.

Planear os passeios do cão

Ofereça saídas curtas variadas e pausas para necessidades; ser pequeno não significa ficar sempre dentro. Os horários são exemplos para adultos saudáveis que já os tolerem; adapte ao clima, recuperação e conselho veterinário.

Referência publicada de exercício diário: Pelo menos 30 min/dia

É uma referência geral da raça, não um objetivo individual. Exercício inclui passeios e brincadeiras adequados, não corrida contínua. As durações abaixo são um exemplo editorial para um adulto saudável já habituado à atividade. Ajuste à forma física, clima e conselho veterinário; não force o relógio.

Cachorro

Não use os minutos do adulto. Planeie saídas suaves ao acordar, após refeições e brincadeiras, com descanso. Consulte sobre crescimento e contactos seguros; a regra fixa de 5 minutos por mês de idade não tem suporte científico.

Idoso ou com mobilidade reduzida

Reparta a atividade tolerada em saídas mais fáceis. Registe rigidez, claudicação ou recuperação lenta e peça ao veterinário que defina durações se surgirem. A idade por si só não exige mudança de alimento nem eliminar todo o exercício.

Sexo e estado reprodutivo

Durante o cio escolha percursos calmos e evite acasalamentos indesejados. Após esterilização reveja peso e porções, sem alterar automaticamente os minutos. Gestação e amamentação exigem planos individuais; o sexo por si só não impõe horas diferentes.

Organize a rotina diária

O horário adulto abaixo não se aplica a recém-nascidos nem a idosos frágeis. Consulte primeiro os cuidados da sua etapa.

Mude as horas segundo a família. Deixe recuperação calma antes das refeições e pergunte ao veterinário quanto separar comida e exercício. Acrescente saídas para necessidades. A medicação segue a sua própria prescrição.

Hora	Cuidado	Duração / quantidade
06:30	Passeio / atividade adequada	10 min
08:00	Refeição	½ da dose diária acordada para refeições
13:00	Passeio / atividade adequada	10 min
18:00	Passeio / atividade adequada	10 min
20:00	Refeição	½ da dose diária acordada para refeições
22:30	Última saída para necessidades	Conforme necessário

Planejar as refeições do cão

Use alimento completo adequado à idade e a dose diária acordada, incluindo recompensas. Reveja quantidades com o veterinário; o peso da raça não define uma dose. Preveja recompensas alimentares antes de encher a taça.

Para muitos adultos saudáveis, duas refeições são um ponto de partida: 08:00 e 20:00, com 12 horas de intervalo. Pese a dose diária acordada, reserve as recompensas e divida a parte das refeições. Não existe uma quantidade em gramas válida para todos os cães da raça.

Guia geral para cachorros desmamados: menos de 4 meses, 4 refeições (07:00, 11:00, 15:00, 19:00); 4-6 meses, 3 (07:00, 13:00, 19:00); desde os 6 meses, discuta a passagem para 2. São exemplos, não regras de jejum. Confirme o plano para cachorros muito pequenos, doença ou dieta prescrita.

Horários de sono e descanso

A PDSA aponta 14-16 horas ou mais de sono em 24 horas como referência, com variações individuais. Conte sestas e noite; descanso tranquilo nem sempre é sono.

Janelas de descanso de exemplo para um adulto saudável

Faixa horária	Oportunidade de descanso
22:45 - 06:30	Período noturno tranquilo
09:00 - 12:00	Descanso diurno sem interrupções
14:00 - 17:00	Descanso diurno sem interrupções
20:30 - 21:30	Descanso diurno sem interrupções

As janelas oferecem 14 h 45 min de tranquilidade, não garantem sono nem são um plano de confinamento. Deixe dormir fora delas e sair quando necessário. Cama confortável acessível, local calmo, luz natural de dia e ténue à noite; água disponível.

Cachorro

Para cachorros desmamados, a AKC descreve cerca de 18-20 horas de sono por dia e sestas frequentes de 30-120 minutos. Dê calma após atividade breve e saída ao acordar. Pode precisar de sair à noite; não aplique o horário adulto nem o mantenha acordado para o cumprir.

Recém-nascido: as primeiras 2 semanas

O sono neonatal acompanha leite, calor e controlos acordados. As tomas noturnas do órfão continuam segundo a pauta; um bloco adulto nunca deve atrasar uma toma ou avaliação veterinária.

Muito idoso ou frágil: primeiro o conforto

Num cão muito idoso ou frágil, proteja o descanso confortável sem um total universal de horas. Cama acessível e ajuda nas necessidades. Nova agitação noturna, confusão, ofegar ou despertares repetidos exigem rever dor, saúde e ciclo sono-vigília; não dê medicamentos para dormir por iniciativa própria.

Partilhe hora de repouso, sono estimado, despertares, necessidades e quem ajudou. Compare com o padrão habitual; estar na cama não equivale a dormir.

Consulte perante mudança persistente ou súbita, dificuldade em repousar ou apatia diurna. Dificuldade em acordar, colapso ou problemas respiratórios são urgentes.

Planear a medicação do cão

Agende apenas medicamentos prescritos para este cão. Registe nome, dose prescrita, via, intervalo, início e fim, instruções sobre refeições e quem administrou e a que horas. Inclua a prevenção indicada pelo veterinário. Perante uma dose esquecida ou reação, contacte a clínica; não duplique doses nem altere o tratamento por iniciativa própria. O Nuzzleway organiza lembretes, não prescreve.

Intervalo prescrito	Hora
24 h	08:00
12 h	08:00 / 20:00
8 h	06:00 / 14:00 / 22:00

Apenas se prescrito: a cada 24 horas -> 08:00; a cada 12 horas -> 08:00 e 20:00; a cada 8 horas -> 06:00, 14:00 e 22:00. São exemplos de intervalos, não opções de tratamento. Confirme com a clínica a hora inicial, relação com refeições e o que fazer com uma dose atrasada, esquecida ou vomitada antes de criar lembretes.

Partilhar o horário de cuidados

Combine quem trata de cada passeio, refeição e dose prescrita. Partilhe horários e notas com a família ou quem cuida do cão. Registe o que foi feito com hora e responsável para permitir uma verificação antes de repetir. Reúna rotina e observações no Nuzzleway e reveja o plano quando as necessidades mudarem.

Exemplo de passagem: «18:40 - passeio feito por Alex, 25 min, descanso confortável. Jantar ainda por dar. Verificar o registo de medicação antes de qualquer dose». Registe horas reais e tarefas feitas.



Recém-nascido: as primeiras 2 semanas

Sem passeios nem horários de refeições de adulto. Com a mãe, confirme que cada cachorro mama bem; não substitua uma amamentação eficaz por um horário de biberões.

1. Se for órfão ou não mamar, contacte rapidamente o veterinário para leite de substituição canino e uma demonstração. Na primeira semana, órfãos precisam geralmente de tomas a cada 2-4 horas, também de noite. Só se forem acordadas 3 horas: 00:00, 03:00, 06:00, 09:00, 12:00, 15:00, 18:00, 21:00. O volume depende do peso e do produto.
2. Mantenha o ninho quente, seco e sem correntes de ar, com espaço afastado da fonte de calor. Peça uma temperatura adequada à idade e evite calor direto e queimaduras. Se estiver frio ou fraco, precisa de orientação urgente antes de alimentar; não force leite nem use seringa ou sonda sem formação.
3. Pese cada cachorro em gramas diariamente nestas 2 semanas, à mesma hora e no mesmo momento em relação à toma, por exemplo 08:00. Registe cada indivíduo; consulte rapidamente se perder peso ou não aumentar.
4. A mãe ajuda normalmente a eliminar. Para um órfão, peça que lhe ensinem estimulação suave com algodão morno e húmido após as tomas e registe urina e fezes.
5. Divida turnos noturnos: pessoa, hora, quantidade ingerida do leite indicado, peso e alterações. Combine a próxima verificação antes da passagem.

Não sugar, frio, fraqueza marcada, choro persistente, diarreia ou dificuldade respiratória exigem conselho veterinário urgente. Não espere pela próxima toma.

Muito idoso ou frágil: primeiro o conforto

A fragilidade não começa num aniversário definido. Dificuldade em levantar-se, exaustão e alterações de apetite ou sono contam mais do que minutos de exercício adulto.

1. Ofereça saídas para necessidades ao acordar, perto das refeições e antes de dormir. Verificações de exemplo: 07:00, 12:00, 18:00, 22:00, mais conforme necessário. Peça durações toleráveis; se até uma saída breve custar, combine ajuda em vez de insistir.
2. Às 08:00 e 20:00, por exemplo, registre conforto, comida ingerida, alterações ao beber, necessidades, levantar-se, sono e interesse em atividades favoritas. Estes horários não limitam os cuidados.
3. Use percursos antiderrapantes, cama confortável acessível e água e comida fáceis de alcançar. Mantenha percursos conhecidos; pergunte por um peitoral de apoio ajustado se precisar de ajuda a levantar-se.
4. Registe porções servidas e ingeridas e comunique perda de peso ou músculo. Não reduza automaticamente comida ou proteína pela idade, não force alimentação nem altere dietas prescritas. Reveja medicamentos e suplementos e registre doses reais.
5. Combine controlo da dor, cuidados noturnos e reavaliações. Se o descanso confortável ou atividades apreciadas desaparecerem, discuta qualidade de vida e apoio paliativo com a clínica.

Colapso, dificuldade respiratória, incapacidade súbita de se levantar, dor intensa ou impossibilidade de urinar exigem atenção imediata. Confusão nova, perda de apetite ou quedas repetidas merecem avaliação rápida, não apenas atribuição à idade.

A sua folha de cuidados partilhados

Preencha com o plano atual do cão. Registe os cuidados realizados para o próximo cuidador.

Nome do cão

Nascimento / idade

Sexo / esterilização

Peso atual / data

Saúde / mobilidade

Alimento / quantidade diária acordada

Medicamentos / receita

Veterinário / urgências

Cuidador principal / telefone

Hora prevista	Tarefa / quantidade acordada	Hora real / cuidador	Notas / próximo passo

Fontes e leituras úteis

Orientação geral, não um tratamento individual. As horas são exemplos; alimentação, exercício e medicamentos devem adaptar-se ao cão. Ilustrações editoriais, não diagramas médicos.

[Consulte o perfil atualizado da raça](#)

1. PDSA · Bichon frisé

<https://www.pdsa.org.uk/pet-help-and-advice/looking-after-your-pet/puppies-dogs/small-dogs/bichon-frise>

2. Royal Kennel Club · Bichon frisé

<https://www.royalkennelclub.com/search/breeds-a-to-z/breeds/toy/bichon-frise/>

3. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2021-aaha-nutrition-and-weight-management-guidelines/home/>

4. PDSA

<https://www.pdsa.org.uk/pet-help-and-advice/looking-after-your-pet/puppies-dogs/exercising-your-puppy>

5. UK Pet Food

<https://www.ukpetfood.org/pet-care-advice/advice-for-dogs/feeding-guides-for-dogs-puppies/puppy-nutrition-created-as-a-page.html>

6. FDA

<https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-health-literacy/medications-your-pet-questions-your-vet>

7. VCA

<https://vcahospitals.com/know-your-pet/feeding-orphaned-puppies>

8. Merck Veterinary Manual

<https://www.merckvetmanual.com/management-and-nutrition/management-of-the-neonate/management-of-the-neonate-in-dogs-and-cats>

9. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2023-aaha-senior-care-guidelines-for-dogs-and-cats/evaluating-the-healthy-senior-pet/>

10. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2023-aaha-senior-care-guidelines-for-dogs-and-cats/nutrition/>

11. PDSA

<https://www.pdsa.org.uk/what-we-do/blog/dogs-and-sleep-our-top-tips-for-your-furry-friend>

12. AKC

<https://www.akc.org/expert-advice/health/how-much-do-puppies-sleep/>

13. AAHA

<https://www.aaha.org/resources/2023-aaha-senior-care-guidelines-for-dogs-and-cats/managing-cognitive-dysfunction-and-behavioral-anxiety/>